

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL - UMA BREVE ANÁLISE DAS MODALIDADES: DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E SOMATIVA

EDUCATIONAL EVALUATION - A BRIEF ANALYSIS OF THE MODALITIES: DIAGNOSIS, FORMATIVE AND SUMMATIVE

Ricardo Gavioli de Oliveira¹
Amôna Almeida Mota²
Jayne Araújo de Sousa³

RESUMO: Esta pesquisa teve por finalidade analisar, problematizar e identificar a importância da avaliação concernentes aos conceitos e funções, mediante as seguintes modalidades: Diagnóstica, Formativa e Somativa. Como método de pesquisa optou-se por explorar em fontes bibliográficas e documentos que aprimorassem as ideias, e abordassem diferentes conceitos relacionados ao tema proposto. Observa-se que nesta pesquisa, foi possível analisar as modalidades de avaliação com um olhar mais amplo e crítico, onde veio a contribuir para o nosso processo de produção do conhecimento. Percebe-se que essas modalidades de avaliação proporcionam diferentes espaços de aprendizagem, e que são consideradas como um fator primordial para o desenvolvimento de novas habilidades e conhecimentos, bem como pode se verificar o quão importante é a avaliação durante o decorrer do processo de ensino e aprendizagem. Todos esses aspectos contribuíram para obtermos novos conhecimentos sobre o processo avaliativo, e possibilitaram uma melhor compreensão no tocante ao assunto, e uma maior proximidade com as ideias dos diferentes autores abordados.

Palavras-chave: Avaliação Educacional; Aprendizagem; Diagnóstica; Formativa; Somativa.

ABSTRACT: This research aimed to analyze, problematize, and identify the importance of evaluation concerning concepts and functions, through the following modalities: Diagnostic, Formative and Summative. As a research method, we chose to explore in bibliographic sources and documents that would improve the ideas, and address different concepts related to the proposed theme. It is observed that in this research, it was possible to analyze the evaluation modalities with a broader and more critical look, where it came to contribute to our knowledge production process. These assessment modalities provide different learning spaces, and that they are considered a key factor for the development of new skills and knowledge, as well as how important assessment is during the teaching and learning process. All these aspects contributed to obtain new knowledge about the evaluation process, and enabled a better understanding regarding the subject, and a greater proximity to the ideas of the different authors approached.

Keywords: Educational Assessment; Learning; diagnosis; formative; Summative.

INTRODUÇÃO

Analisar sobre as práticas pedagógicas de avaliação é um exercício de grande importância, tanto para os discentes como também para os docentes, pois é algo que ajuda a rever se os

¹Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Subjetividade e Cultura (GEPESC/UFSCar).

² Graduanda em pedagogia na Universidade Estadual da Região Tocantina, amonamota@gmail.com

³ Graduanda em pedagogia na Universidade Estadual da Região Tocantina, jaynearaujo92@gmail.com



conteúdos e as metodologias que estão sendo utilizadas, estão de fato colaborando para uma aprendizagem significativa dos alunos, e se os métodos são eficazes e estão auxiliando nesse processo, pois conforme Bonesi e Souza (2006, p.135) “a avaliação é o espaço ideal para mediação/aproximação/diálogo entre as alternativas de ensino do professor e os percursos de aprendizagem dos alunos”.

Partindo disso, podemos dizer que a avaliação é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, e imprescindível na orientação das ações pedagógicas, portanto descreveremos qual a função de cada modalidade, quais os seus conceitos e objetivos, e como elas devem ser utilizadas em cada fase do processo escolar, portanto necessita-se de uma modalidade específica, para que se obtenha bons resultados, e com base nisso buscaremos respostas para as seguintes indagações: Quais os principais tipos de avaliação? Qual a função de cada modalidade? Como e quando devem ser usadas?

Mediante isso trataremos aqui dos principais tipos de avaliação como a Diagnóstica, Formativa e Somativa, iremos falar um pouco sobre os conceitos e funções de cada uma delas, e também sobre o quanto elas são importantes, e de como é necessário que elas estejam presente durante o processo de formação dos alunos, pois a avaliação não se trata somente de uma prova final, ou de testes, ela visa muito mais que isso, e não é somente com isso que se pode medir se o aluno aprendeu o conteúdo proposto ou não, portanto necessita-se de outros requisitos que colaboraram para o processo de avaliação.

Deste modo, pode se dizer que avaliar não é só julgar se o aluno é capaz ou não de aprender, ao invés disso, pode utilizar-se de ferramentas para coletar dados sobre o que o aluno aprendeu, e diante dos dados coletados poder proporcionar subsídios que possam auxiliar o aluno para que ele consiga desenvolver suas capacidades e habilidades, e que ao final do processo ele possa aprender e compreender o que lhe foi proposto, e para que isso ocorra é preciso haver o comprometimento de que ambos os lados.

OS PRINCIPAIS TIPOS DE AVALIAÇÃO: MODALIDADES DE AVALIAÇÃO E SUAS RESPECTIVAS FUNÇÕES

A avaliação educacional é um tema bastante complexo, pois compreender seus tipos e concepções é algo que se torna importante e um tanto necessário, portanto, o ato de avaliar consiste em valorizar algo, ou julgar o valor de certos assuntos, objeto, pessoa ou simplesmente medir o conhecimento. A avaliação precisa ser voltada para o processo de ensino, pois ela consiste em avaliar continuamente a aprendizagem, concedendo valores em escalas pertinentes aos aspectos quantitativos e qualitativos.

Dessa forma, a avaliação tem por finalidade reportar os objetivos que foram delineados logo no início da etapa do planejamento de ensino, e depois verificar se eles foram alcançados. Pois segundo Bonesi e Souza (2006, p.146) asseguram que “a avaliação da aprendizagem não se dissocia do processo pedagógico como um todo, e seus diferentes campos de abordagem refletem a metodologia trabalhada”, a avaliação é um dos instrumentos que são utilizados, no processo escolar e tem como funções centrais diagnosticar, controlar e classificar. Por meio dessa pesquisa pode-se analisar e enfatizar sobre os principais tipos de avaliações, como podem ser utilizados, e quais as suas respectivas funções, descreveremos quais as suas características, e como diferenciam-se em cada etapa.

Entretanto, sabe-se que avaliar não é algo fácil, porém se faz necessário que se estabeleça os critérios para serem avaliados, e de que maneira eles colaborarão para que o processo avaliativo seja bem-sucedido, para tanto é preciso fazer um planejamento das metas e ações que serão desenvolvidas ao longo do trajeto, como também definir os objetivos se deseja alcançar através

dessa avaliação.

UMA BREVE COMPREENSÃO SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

As discussões sobre os métodos de avaliação são um tanto complicadas, mas que precisa ser debatido e analisado com bastante cautela, pois o ato de avaliar não consiste só na quantidade ou na qualidade, porém em diversos aspectos, pois a nota que o aluno tira em uma determinada avaliação, não se torna mais importante do que a qualidade do conteúdo que ele conseguiu absorver. É preciso avaliar todo o contexto em que o aluno está inserido, e levar em conta todos os fatores que podem contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem deve estar presente no dia a dia, onde precisa-se compreender o motivo de sua utilização e sua importância, para que assim não possa cair no senso comum. Para avaliar a aprendizagem deve-se coletar, analisar e sintetizar os dados encontrados, e logo depois compará-los com um determinado padrão. Portanto a avaliação da aprendizagem não pode resumir-se apenas em notas, deve-se investigar os motivos pelo qual o aluno não avançou, e não apenas quantificar tudo de maneira descoordenada e injusta, isso desfavorece o ensino e pode gerar consequências ruins para o discente. Conforme (Perrenoud, 1993, apud SALOMAO; NASCIMENTO, 2015, p.20) define a avaliação como o processo que:

[...] ajuda o aluno aprender e o professor a ensinar. A ideia base é bastante simples: a aprendizagem nunca é linear, procedem por ensaios, por tentativas e erros, hipóteses, recuos e avanços: um indivíduo aprenderá melhor se o seu meio envolvente for capaz de lhe dar respostas e regulações sob diversas formas [...].

De modo que, avaliar precisa ser um processo, onde não se trata apenas de aprovar ou reprovar, pois este não é o objetivo da escola. O professor deve olhar para seu aluno como um ser social, e lembrar-se de que a escola objetiva formar um cidadão crítico, ativo e que construa conhecimentos a partir do que se ensina em sala de aula.

O ato de avaliar, por sua constituição mesma, não se destina a um julgamento “definitivo” sobre alguma coisa, pessoa ou situação, pois que não é um ato seletivo. A avaliação se destina ao diagnóstico e, por isso mesmo, à inclusão; destina-se à melhoria do ciclo de vida. Deste modo, por si, é um ato amoroso. (Luckesi, 2002, p. 180).

A avaliação deve ser feita de uma forma que contemple o indivíduo como um todo, e que não seja algo pontual e exclusivo, pois a avaliação requer uma observação metódica dos alunos para verificar se eles estão aprendendo, e de qual forma eles estão aprendendo, e em que condições ou atividades eles desenvolvem maior ou menor dificuldade de aprendizagem.

[...] o acompanhamento do processo de construção de conhecimento implica favorecer o desenvolvimento do aluno, orientá-lo nas tarefas, oferecer-lhe novas leituras ou explicações, sugerir-lhe investigações, proporcionar-lhe vivências enriquecedoras e favorecedoras à sua ampliação do saber. Não significa acompanhar todas as suas ações e tarefas para dizer que está ou não apto em determinada matéria. Significa, sim, responsabilizar-se pelo seu aprimoramento, pelo seu "ir além". De forma alguma é uma relação puramente afetiva ou emotiva; significa uma reflexão teórica sobre as possibilidades de abertura do aluno a novas condutas, de elaboração de esquemas de argumentação, contra argumentação, para o enfrentamento de novas tarefas. (HOFFMANN, 1994, p. 57, grifo nosso).

Portanto, a avaliação não se refere apenas ao desenvolvimento de conteúdo específicos, mas sim desenvolver a capacidade dos indivíduos. De modo que é preciso avaliar o aluno como

um todo, nas diferentes situações que envolvem os diversos tipos de aprendizagem. A avaliação tem um papel fundamental no processo de ensino, pois é por intermédio dela que pode-se investigar os métodos que foram utilizados e que estão contribuindo para aprendizagem dos alunos.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA; CONCEITOS E FUNÇÕES

A avaliação diagnóstica como o próprio nome já se refere, ela serve para diagnosticar e identificar quais as possíveis causas, ou problemas que estão impedindo que o aluno avance, e logo depois da devida verificação, o professor pode partir de onde o aluno não conseguiu se desenvolver, e assim estabelecer novos critérios e ações que promovam esse avanço.

Conforme Camargo (2010, p.14), diz que:

Avaliação diagnóstica é aquela que acontece geralmente no começo do ano letivo antes do planejamento, onde o professor verifica os conhecimentos prévios dos alunos, o que eles sabem e o que não sabem sobre os conteúdos. Não tem a finalidade de atribuir notas (2010, p.14).

Portanto, ela serve tanto para coletar dados, como também para averiguar e planejar os métodos que servirão como ponto de partida para a caminhada, e sempre que houver alguma interferência que impeça o avanço do aluno, logo serão identificados e estabelecidos novos critérios, e só depois disso que poderão ser tomadas as medidas necessárias para que consigam resolver esses impasses. Pois é através da avaliação diagnóstica é que o professor terá um conhecimento prévio daquilo que o aluno já sabe, e assim ele poderá definir como serão os próximos passos, quais os meios que poderão facilitar para uma aprendizagem significativa, e como ele deve proceder, daí por diante pensar em ações que auxiliarão para a tomada de decisões.

E segundo (CONCEIÇÃO; REIS, 2018, p. 05):

[...] o professor precisará traçar várias estratégias com o mesmo fim para cada aluno, já que obterá vários resultados, não é uma tarefa fácil, porém precisa, pois, resultados positivos só serão atingidos trabalhando com base na avaliação diagnóstica de cada aluno, somos diferentes não somos todos iguais, pensamos e agimos diferentemente um do outro, por esse motivo é necessário que haja um ensino diferenciado. (CONCEIÇÃO; REIS, 2018, p. 05).

O diagnóstico deverá ser feito sempre que houver a necessidade, ou quando o professor notar que seus alunos estão com dificuldades e não conseguem ter o rendimento esperado, portanto a avaliação diagnóstica precisa ser feita no início do ano letivo com a intenção de averiguar e investigar quais os conhecimentos já adquiridos pelos os alunos, e quais as principais complexidades enfrentadas por eles.

AVALIAÇÃO FORMATIVA; FUNÇÕES E CONCEITO

A avaliação formativa tem como função pedagógica instruir os alunos naquilo que eles precisam aprender, portanto ela é um processo que ocorre de forma contínua, e com a participação ativa dos professores e alunos, ela deve sempre partir da avaliação diagnóstica, pois é através dela que se poderá obter os subsídios necessários para a construção de novos conhecimentos, e que também servirão como ponto de partida para a obtenção de melhores resultados.

Pois, ela permite que se analise os métodos utilizados, e se os mesmos contribuem de forma positiva ou negativa, para a aprendizagem dos alunos, para isso, é preciso que se utilize diferentes formas para avaliar o desempenho dos alunos, buscando sempre desenvolver ações inovadoras.

Portanto é preciso que o professor se atente para as dificuldades e necessidades enfrentadas pelos alunos durante todo o processo, para que o ensino de fato promova uma aprendizagem significativa.

Pois segundo (HAYDT,2008, apud CONCEIÇÃO; REIS, 2018, p. 07):

É principalmente através da avaliação formativa que o aluno conhece seus erros e acertos e encontra estímulo para um estudo sistemático. Essa modalidade de avaliação é basicamente orientadora, pois orienta tanto o estudo do aluno como o trabalho do professor (HAYDT,2008, apud CONCEIÇÃO; REIS, 2018, p. 07).

É mediante ao erro do aluno, que o professor formula o seu planejamento, e sempre que necessário, ele poderá fazer reajustes que contemplem as dificuldades do aluno, como também, ele precisa levar em consideração o seu desempenho durante todo o processo, visando sempre as suas necessidades de aprendizagem. Isso possibilita que os objetivos traçados pelo professor em seu planejamento, sejam alcançados ao final do ano letivo de forma satisfatória.

Uma avaliação formativa ajuda o aluno a compreender e a se desenvolver. Colabora para a regulação de suas aprendizagens, para o desenvolvimento de suas competências e o aprimoramento de suas habilidades em favor de um projeto. Um professor comprometido com a aprendizagem de seus alunos utiliza os erros, inevitáveis, sobretudo no começo, como uma oportunidade de observação e intervenção. Com base neles, propõe situações problema cujo enfrentamento requer uma nova e melhor aprendizagem, possível e querida para quem a realiza. (MACEDO, 2007, apud MEURER; ALMEIDA, 2016, p.08).

A avaliação formativa oportuniza aos alunos refletirem sobre seus avanços durante as atividades, como também, a avaliarem quais as dificuldades que impossibilitam sua compreensão e aprendizagem em relação aos conteúdos propostos pelos docentes.

AVALIAÇÃO SOMATIVA; FUNÇÕES E OBJETIVOS

A Avaliação Somativa tem como função examinar o nível de aprendizagem do aluno por meio de notas, isso permite uma classificação quando se finaliza uma unidade, semestre ou ano letivo, ela tem como objetivo relacionar e definir se o aluno será reprovado ou aprovado para seguir adiante, este tipo de avaliação vincula-se a ideia de medir. Conforme Monteiro (2015) descreve sobre o melhor momento de usar a avaliação somativa:

Por fim, a avaliação somativa é utilizada de tempos em tempos, periodicamente, com o intuito de conhecer os resultados obtidos, pelos discentes, através dos instrumentos avaliativos utilizados e, desse modo, permitir que os atores sejam classificados, rotulados. A avaliação somativa prioriza os resultados, e não o processo de aprendizagem em si, sendo utilizada para certificar e comprovar se o método de ensino é ou não funcional. (pag. 9).

Quando utiliza-se essa forma de avaliar corretamente ela pode vir a ser muito produtiva, pois ela classifica os resultados de aprendizagem obtidos pelos alunos ao final do processo, avaliando se o aluno absorveu os conteúdos ministrados durante um determinado tempo, portanto ela possui um caráter classificatório e certificativo.

A avaliação somativa, com função classificatória, realiza-se ao final de um curso, período letivo ou unidade de ensino, e consiste em classificar os alunos de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, geralmente tendo em vista sua promoção de uma série para outra ou de um grau para outro (HAYDT, 2008, p.18).

A avaliação classificatória impede o aluno de criar, descobrir, questionar, e de ser instigado a querer aprender, pois ela serve para passar ou não o aluno de uma série para outra a partir das notas adquiridas e não pelo aprendizado. A avaliação somativa geralmente é realizada no fechamento de um período de aprendizado, seja ele anual, semestral, trimestral etc.

Conforme Conceição e Reis (2018, p.10), essa modalidade de “a avaliação tem um caráter seletivo na qual separa os alunos melhores e piores, os aprovados e os reprovados, um tipo de avaliação neutra na qual a visão e o foco é classificar o aluno por meio das notas que são obtidas”.

Ela tem como objetivo analisar o desempenho individual de cada aluno, confirmando o aprendizado ou indicando a necessidade de um determinado trabalho para uma possível recuperação, e relacionar o desempenho obtido sobre as diferentes turmas da escola, a fim de identificar e promover o compartilhamento das melhores formas de obtenção de resultados entre os professores para com os alunos, e entre outros objetivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa desenvolveu-se com o propósito de analisar as diferentes formas de avaliar, a partir dos referenciais teóricos estudados. Neste sentido, percebe-se que este trabalho trouxe contribuições agregadoras e significativas para aquisição de novos conhecimentos, e isso de certa forma possibilitou-nos um grande enriquecimento intelectual, pois mediante as leituras feitas observam-se que o ato avaliativo, se dá na ação de saber fazer, junto ao trabalho socializado em sala de aula, tanto individualmente como coletivamente.

Por meio desses saberes adquiridos verifica-se que a avaliação tem a finalidade de medir o trabalho docente e o aprendizado do aluno, fazendo-se imprescindível o uso de cada modalidade: diagnóstica, formativa e somativa como método avaliativo, onde a avaliação diagnóstica serve para informar o que o aluno trás de conhecimento prévio, e a formativa serve para avaliar acompanhar o aprendizado sugerido pelo professor ao fazer a avaliação diagnóstica, já avaliação somativa é submetida ao sistema burocrático, ela é classificatória e eliminatória, mas faz-se indispensável, pois de acordo com as normas impostas de cada escola, o aluno precisa de resultados ao final de determinado período, para que assim ele seja promovido para o outro nível.

Avaliar é um conjunto de ações que favorecem o aprendizado, pois é através dela que se identifica os erros cometidos, e busca-se sempre solucioná-los e assim conseguir meios para se chegar aos objetivos propostos, portanto, ela não é excludente e sim inclusiva e deve-se compreender a avaliação como ato de aprendizagem por meio de pesquisas, pois avaliar é sempre pesquisar o que o aluno está aprendendo, competindo ao professor ser o mediador do conhecimento pois a avaliação é um processo constante e contínuo.

REFERÊNCIAS

BONESI, P.G.; SOUZA, N.A. de. Fatores que dificultam a transformação da avaliação na escola. **Estudos em Avaliação Educacional**. v. 17, n. 34, 2006. p. 129-153.

CAMARGO, W. F. **Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

CONCEIÇÃO, J. N.; REIS, M. J. **Avaliação: suas modalidades e o reflexo no ambiente escolar**. 2018



HAYDT, R. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2008.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação Mediadora: Uma relação dialógica na construção do conhecimento**. São Paulo: Ideias, 2008.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: avaliação da aprendizagem escolar: para além do autoritarismo**. Avaliação da Aprendizagem Escolar: para além do autoritarismo, 2002.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 2002.